

SEMINÁRIOS CEsa 2011

Mestrado em Desenvolvimento e Cooperação Internacional
Doutoramento em Estudos de Desenvolvimento



CEsa | Centro de Estudos sobre
África e do Desenvolvimento

FEIRAS E MERCADOS COMO CONTEXTOS DE TRABALHO E RELAÇÕES DE GÉNERO

Iolanda Évora
Psicóloga social, PhD
CEsa

Contexto

- * Reflexões sobre contextos de trabalho e relações de género surgem no âmbito do projeto
- * “Feiras livres e mercados no espaço lusófono: experiências de trabalho, geração de renda e sociabilidade”, *Visita Exploratória*, CNPq/Brasil

Feiras e Mercados como objeto empírico

- * São atividades de trabalho e económicas
- * Presentes em centros urbanos do Brasil, em Cabo Verde e na Guiné Bissau
- * **Proximidades**
- * Estrutura,
- * Processos organizacionais; Qualificação profissional requerida; Capacidade em termos de possibilidade de geração de renda
- * **Singularidades dos 3 países:**
- * Processo de colonização portuguesa;
- * Países subdesenvolvidos
- * Similaridade nas configurações do trabalho em termos de: incorporação de tecnologia;
- * exigência de formação escolar dos trabalhadores;
- * formas de organização do trabalho.



Feiras e Mercados como objeto empírico

- * 1) os processos cotidianos que organizam o trabalho nos mercados e feiras livres das cidades
- * 2) as condições para a construção de uma base de trabalho

Feiras e Mercados como objeto empírico

- * **Mercados em Cabo Verde e Guiné Bissau: visibilidade da divisão de trabalho a partir da categoria género**
- * **Feiras-livres de São Paulo: muito mais visibilidade do trabalho como ocupação da família**

Novos paradigmas nacionais

- * **Independência de Cabo Verde e Guiné-Bissau**
- * **Introdução de um novo paradigma político**
- * **Novo projeto de sociedade**
- * **Efeitos nas relações de género no trabalho**

Novos paradigmas nacionais

- * procura-se demonstrar a equivalência entre os sexos de forma inequívoca no domínio público, intelectual e social;
- * leis mais favoráveis ao estatuto jurídico da mulher que trabalha;
- * investimento no domínio profissional da mulher

Mudanças

- * Mudanças em relação ao acesso ao emprego
- * Desenho de novas fronteiras entre as esferas do trabalho e da família

Questões

- * As mudanças nas relações entre trabalho e família têm consequências diferentes para homens e mulheres na vida real
- * As estruturas organizacionais não são neutras em relação ao género

Género e características do mundo do trabalho

- * Mundo institucional, organizacional, empresarial, da administração pública e política, no mundo institucional **é um mundo de homens** que não foi nem pensado por mulheres, nem feito por elas

Género e características do mundo do trabalho

- * **Entrada das mulheres nesse mundo do trabalho:**
- * **Redefinir a identidade feminina**
- * **Receber subcategorias: *mulher-trabalhadora; mulher-empresária***

- 
- * **Há um mundo muito mais amplo para se aplicar significados masculinos do que femininos**

Estudos

- * A participação no mundo do trabalho reforça percepções de masculinidade e a participação no papel familiar reforça as percepções de feminilidade
- * Combinar papéis tradicionais e não tradicionais tem consequências diferentes para os sexos
- * A participação nos papéis tradicionais é mais importante para as percepções favoráveis do que a participação em papéis não tradicionais

Mercados e Feiras

- * **Contextos de trabalho mais associados à economia informal**
- * **Remetem mais facilmente às questões culturais que estão implicadas na divisão sexual do trabalho**
- * **O género confirma-se como marca central da divisão de trabalho**

Mercados e Feiras

- * O imaginário social sobre géneros não se tece de modo equivalente nos diferentes contextos
- * divisão sexual do trabalho:
- * é evidente;
- * não imutável;
- * espaços de trabalho feminino por excelência

Divisão sexual do trabalho

- * Mudanças e permanências na divisão de papéis no trabalho
- * relação corpo/trabalho; Formas de condicionamento do corpo ao trabalho
- * Formas de treino e preparação do corpo que o social impõe, modificando o biológico para dar-lhe as condições que a divisão social do trabalho coloca

Análise do trabalho pelo recorte do género

- * deve considerar:
- * eventuais diferenças de expectativa de desempenho dos papéis masculino e feminino;
- * mudanças ao longo do tempo face a novas situações sociais.

Divisão sexual do trabalho

- * A diferença entre o masculino e o feminino:
- * caráter arbitrário,
- * contingente,
- * necessidade sócio-lógica

Tipo de trabalho/produtos

Homens: questões formais, administrativas e de comercialização, peças de carro, produtos eletrónicos, transações bancárias

- * Mulheres: implicações para a família, cuidados exigidos pela mercadoria/cliente
- * Tecnologia: Apropriação masculina/invisibilidade das mulheres

Fronteiras e articulações

- * Em cada contexto social, são mais ou menos rígidas as fronteiras invisíveis que separam as tarefas “masculinas” e as “femininas
- * Novos elementos às articulações entre a divisão sexual do trabalho e os padrões seculares dos papéis sexuais

Hipóteses para estudo

- * as mulheres permanecem com os trabalhos que perdem valor social depois de serem realizados por homens e adquirem mais *invisibilidade social*
- * Cada universo cultural realiza reformulações e “correções” relativamente ao critério (tácito) sobre tarefas femininas e tarefas masculinas